



Redacção e Composição
Rua Barjeana de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 100000; Semestre, 50000; Trimestre 25000 — Metrópole
Ano 17000 e 25000 por avião — Estrangeiros excepto Brasil
Ano 12000 e 20000 e — Ultramar e Ilhas
Ano 12000 e 21000 e — Brasil
Publicado: Os Srs. assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 1975

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Muita água já passou e muito mais haverá que passar, sob os arcos da velha ponte, até que raie a aurora que nos permita ver o povo em paz fraternal e em prosperidade.

Destruir o velho regimen foi fácil, de tão apodrecidos que eram os seus sustentáculos, de tão doentes que estavam as suas raízes. Substituir a velha e carcomida árvore por outra, nova e pujante, é bem mais difícil. Há que atentar na boa qualidade da cepa e do terreno, e nas condições climáticas também, se é que queremos que frutifique e perdure.

Nisso estão empenhadas, desde a primeira hora, as Forças Armadas que, agora mais que nunca, pretendem estabelecer uma verdadeira aliança com o povo, aliança que querem real e perene. Jogo franco e cartas na mesa, como se dizer-se, é indispensável para que amanhã não surjam soluções de continuidade capazes de fazerem sossobrar o barco, ou descarrilar o comboio.

A solução por todos procurada terá que ser encontrada, harmoniosamente, atentos os caracteres peculiares deste mesmo povo, caracteres por demais enraizados e que não se modificarão com pressas nem segundo a vontade arbitrária de quem quer que seja. Nem Hitler, nem Estaline, nem Nero, nem Salazar também, conseguiram pela força, ou pela persuasão, fazer calar a justiça nem modificar o substrato natural dos povos que dominaram.

O português, não o esqueçamos, é por demais sensível, arraigado à terra, à família, à Pátria e, acima de tudo, profundamente Cristão. Simples e bondoso, despreendido e

(Continua na 4.ª página)

A Decisão é Nossa

Por Alvaro Correia

Vamos às urnas e votaremos. «Votar é a responsabilidade dos Portugueses que ninguém deve rejeitar». A tradição da Pátria está enraizada no sacrifício, no Heroísmo e na Lealdade; a tradição deste nosso imortal Portugal, Livre e Independente, com oito séculos de existência, encontra-se alimentada pelo Trabalho, pela Paz, pela Liberdade e Justiça Social. Perante a nossa tradição, o Mundo, crente ou descrente, curvar-se-á e renderá respeito pelos nossos Poetas, Sábios, e Santos que das suas almas, nunca deixou de brotar Valor e Mérito, manancial de raras virtudes e luzidos feitos ao dar Novos Mundos ao Mundo. Continuamos a acreditar nos Homens que fizeram o 25 de Abril e estamos convencidos que as Forças Armadas, ligadas à Nova Constituição, vão colocar a Pátria, a sua existência e sobrevivência, acima dos Partidos Políticos, libertando-a da tirania, da anarquia e da guerra.

Gravíssimos problemas preocupam os nossos Governantes e o Povo, que outra coisa não tem

feito, senão, trabalhar e obedecer, dessa gravidade tomou consciência. A este Povo que trabalha e obedece, deve-se-lhe a arrecadação das reservas do Banco de Portugal, a independência económica da Pátria e o seu desenvolvimento. O Povo que trabalha, que constrói e em Paz pretende viver, é o

(Continua na 4.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

«O Evangelho, Doutrina sempre actualizada»

São Mateus, fala-nos duma das muitas Parábolas de que Cristo se servia para falar aos seus Apóstolos.

Esta Parábola de que hoje me proponho lembrar, é a do joio que apareceu semeado pelo meio do Trigo.

E então, diz-nos que tendo um Senhor semeado o seu campo de

Câmara Municipal de Barcelos

Afastado, a seu pedido, o Dr. José António Maria Torres, de Presidente da C. A. da C. M. B. está a presidir aos destinos da nossa Câmara o Vice-Presidente da Comissão Administrativa, Sr. Anibal Carvalho de Araújo, a quem desejamos as maiores venturas, tão espinhoso é o cargo que acaba de ocupar.

Também, de Gouveia, veio assumir as funções de Chefe de Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos o Sr. José Maria Tendeiro.

«O Barcelense» saúda e felicita os novos empossados, a quem oferece os seus préstimos.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Palavras de S. Ex. o Presidente da República na cerimónia da assinatura da plataforma de acordo constitucional entre o MFA e os partidos Políticos.

Nenhum acto grande da História dos Povos esteve acima de toda a contestação. A plataforma de acordo constitucional «Partidos—MFA» agora subscrita estará, também sujeita a opiniões divergentes.

Cumprimo-me clarificar mais uma vez as razões profundas deste acordo, cujo conteúdo já é do conhecimento público.

Ninguém imaginaria, ao contemplar o 1.º de Maio de 1974, o Maior Festival da Liberdade na História de Portugal, que, enquanto a maioria dos homens bons se irmanava em explosões de espontânea alegria, havia cerebros reaccionários e pseudo-revolucionários que começavam já a traçar as grandes linhas do ataque à Democracia.

(Continua na 4.ª página)

O Jogo dos Partidos

Indo por essas ruas e estradas do país, que é que mais se vê agora? Tudo por aí garantido e esborratado: nas paredes, nos postes, e até no chão. Fora os cartazes, que são um perfeito estendal.

Ora, de todas essas papuletas, rabiscos e borradas, o que o simples homem da rua tira a limpo (daquela sujeira!) são três coisas:

A primeira, é que parece palavreado demais, para acreditar a mercadoria. E ele os partidos são tantos e todos a falar! Não haverá ali algum charlatão, que promete mundos e fundos, e não dá nada, ou, se dá, é só sangue e lágrimas?

Costuma-se dizer, que quem muito fala pouco acerta. Será isto boa recomendação, para quem nos quer acertar o Futuro?

Também desconfio de quem mais tem na boca: povo, povo. Temo que seja quem o tem menos no coração.

A segunda coisa, é o enorme gasto feito com a propaganda. É isto, precisamente, em tempos em que a economia está a ir abaixo, em que todos temos de apertar o cinto, e sabe Deus

o que virá. Será isto mostra de boa governança, em quem se propõe administrar os dinheiros públicos?

A terceira coisa, é que se faz aqui, parece, o jogo do «põe, tira e rapa». Quer dizer: O que se põe é só o cartaz, o rabisco; mas o fim é tirar e rapar! Ou então, é o «tira-te tu a ti, para eu me pôr a mim».

Não é afinal isto o que vê, quando um partido cola, escreve ou pinta sobre os outros, quando ataca, difama, e procura liquidar os outros? Ora, quem assim procede, o que pretende não é governar-nos, mas governar-se. Não será assim?

Aqui ficam três pontos de consideração para as próximas eleições. O fala-barato, o esbanjador, o arranjista, essa gente forte em palavras, mas fraca em obras, ou a gastar à larga na cara dos pobres que diz defender da exploração dos ricos, ou, muito habilmente, a querer levar a água toda para o seu moinho, ná! gente assim... não é por ela que virá a salvação ao mundo.

HOMEM da RUA

CONFERÊNCIA EPISCOPAL CONCLUSÕES

A Assembleia Plenária do Episcopado Português que de 8 a 12 teve em Fátima a sua costumada reunião ordinária do mês de Abril, decidiu intensificar a animação missionária nas dioceses e correspondendo a um apelo urgente feito de viva voz pelo bispo de Coimbra e S. Salvador, resolveu lançar uma campanha de angariação de fundos, géneros e medicamentos para os milhares de angolanos que diariamente estão a regressar às suas terras, provenientes dos países limítrofes de Angola, onde se refugiaram no tempo da guerra. Na maioria cristãos — acrescenta-se no comunicado final — estes angolanos voltam extremamente carecidos, logo se dirigindo às missões católicas que se vêem a braços com o angustiante problema de lhes matar a fome e ajudar a refozer a vida. Acudir-lhes é exigência de justiça e de caridade. Os auxílios devem ser encaminhados com a maior urgência para a «Caritas Central» (Av. da República, 84-2.º — Lisboa-1) ou para as respectivas comissões diocesanas.

No mesmo comunicado, além das linhas de orientação a seguir, afirma-se que dedicaram uma atenção muito particular à acção católica portuguesa, reafirmando a sua necessidade pastoral e reconhecendo os benefícios que a Igreja em Portugal lhe deve. A análise feita permitiu verificar que, embora não relativamente a todos os seus organismos, a Acção Católica apresenta determinadas carências e desvios e precisa de ser urgentemente reestruturada e vitalizada, para melhor corresponder à sua natureza e fins. Por isso os bispos de-

cidiram criar um grupo de trabalho, que será constituído por sacerdotes e leigos, e que, sob a responsabilidade directa da comissão episcopal para o apostolado dos leigos, apresentará, dentro de um prazo relativamente curto, um projecto que dê resposta à necessidade de tornar a acção católica mais coesa e eficiente, garantindo uma colaboração mais perfeita com a hierarquia da igreja.

Continua na 2.ª Página

NOVO MILAGRE

Santa Isabel, que tanto, tanto leu
São rosas que levais por caridade?
Hoje, são cravos para dar ao Povo
Que quer viver, viver em Liberdade!

Hoje Senhor, é um milagre novo
Acredita na minha lealdade.
Hoje, são cravos para dar ao Povo
Que quer viver, viver em Liberdade!

Sou eu agora, D. Dinis que diz:
Que toda a gente possa ser feliz
Sempre feliz, por não haver
[escravos.]

Sou eu agora, D. Dinis que diz:
Levai a todo o Povo do País
Sómente cravos, cravos, cravos,
[cravos!]

JAIME LÚCIO

Português:

A lei proíbe-te de, dentro da Assembleia ou Secção de Voto e até uma distância de 500 metros da mesma dizeses, seja a quem for, em que partido vais votar ou em que partido já votaste.

O VOTO é secreto e «NINGUÉM PODE SER, SOB QUALQUER PRETEXTO, OBRIGADO A REVELAR O SEU VOTO»; assim o diz o artigo 85.º da Lei Eleitoral, o Decreto-Lei n.º 621-C-74, de 15 de Novembro.

A lei protege-te, pois, de todas e quaisquer pressões que alguém porventura tente fazer sobre ti no sentido de te levar a votar contra a tua vontade.

O teu voto apenas tem que obedecer à tua consciência e à tua honra.

(Continua na 4.ª página)

KERASTASE

Laboratórios de L'ORÉAL de Paris

VIDA E BELEZA DO CABELO

Kerastase; trata a caspa, seborreia e queda do cabelo

Cabeleireiro Conselheiros
KERASTASE
em Barcelos:

SALÃO TOFINE, Telefone 82729

SALÃO PRÍNCIPE, Telefone 82749



CONFERÊNCIA EPISCOPAL CONCLUSÕES

(Continuação da pág. 1)

O caso da Rádio Renascença

O problema da Rádio Renascença, segundo o comunicado da Conferência Episcopal, «suscitado por uma situação de força de que a Igreja é vítima», apesar do desejo de colaborar, repetidamente manifestado pelo episcopado, com a simples reserva de que fosse respeitada a liberdade da sua missão doutrinal e os meios que a garantem, tem-se agravado estranhamente. Assim, com relação à comissão mista criada pelo Governo e encarregada de «garantir o normal funcionamento da Rádio Renascença», os bispos recordam o seu protesto contra semelhante iniciativa, de que tiveram conhecimento pelos jornais e que julgam desprovida da necessária fundamentação legal. Sobre a actuação concreta da referida comissão mista, o episcopado lamenta alguns aspectos, referindo-se nomeadamente à livre orientação doutrinal da Rádio Renascença pela Igreja e a consequente garantia de ela poder escolher os seus colaboradores. Neste contexto afirma-se: «O Episcopado continua privado de exercer a referida orientação, que evidentemente reivindicada, não com intuito de domínio ou de intransigência imobilista, como caluniosamente se tem querido insinuar, mas, sim, como serviço do povo cristão e de todos os portugueses, na fidelidade e ao evangelho de Jesus Cristo que tem por obrigação anunciar.

Assim, privados daquela possibilidade, os bispos continuam a não poder, em consciência, assumir a responsabilidade da programação de Rádio Renascença, incluindo os programas considerados de carácter religioso.

Diversas as opções partidárias dos Católicos

Finalmente, quanto às eleições para a Assembleia Constituinte, embora referindo que elas perderam parte do alcance que inicialmente se lhes atribuiu, os bispos afirmam: «Todos os inscritos nos cadernos eleitorais devem aproveitar esta oportunidade, que lhes é proporcionada, de exercerem um direito cívico tão fundamental, direito que é ao mesmo tempo um gravíssimo dever de consciência, pois se encontram em jogos opções que não só condicionam o futuro da vida portuguesa mas ainda a realização pessoal de cada um».

Sublinha-se, nomeadamente, que ninguém se deve abster e, quanto

Aliás, o caso de Rádio Renascença insere-se num problema mais amplo e muito mais grave que o seu significado imediato, o qual é o da crescente limitação da liberdade de informação entre nós, limitação que a Igreja não deplora apenas relativamente aos meios de comunicação social que lhe pertencem, mas pelo atentado que representa às liberdades essenciais de uma comunidade nacional que todos ambicionam democrática e pluralista.

A Igreja vê com apreensão a tendência monopolista progressivamente revelada neste sector.

Precisando a sua definição e as implicações de liberdade religiosa, os bispos consideram algumas afirmações ultimamente vindas a público, sobretudo no decurso da presente campanha eleitoral, que, declarando-se respeitadoras da liberdade religiosa, pretendem todavia reduzir a simples liberdade de consciência, de crença e de culto. Neste contexto recordam a doutrina do Concílio Vaticano II e acentuando nomeadamente que «a liberdade religiosa tem como contrapartida a obrigação de todos respeitarem as crenças alheias, evitando ridicularizá-las ou ferir a sensibilidade de quantos as professam, como deploravelmente vem acontecendo entre nós em emissões da Rádio e Televisão, espectáculos e publicações. A observância dos vários aspectos da liberdade religiosa acima referida deve ser firmemente reclamada por todos os cristãos, especialmente no momento em que o país procura novas fórmulas de ordenação política».

aos católicos, são diversas as opções partidárias, porque podem legitimamente decidir-se. «O que está vedado aos católicos — acrescenta-se — é dar o voto a partidos que pelos seus princípios ideológicos, pelos objectivos e processos que preconizam, ou pela realização histórica para que tendem, se lhes afigurem incompatíveis com a concepção cristã do homem e da sua vida em sociedade».

E a concluir, os bispos manifestam a esperança de que «as eleições do próximo dia 25 decorram em clima de paz, de liberdade e de civismo, e contribuam para o bem do povo português».

Festa de Anos

Passou mais um aniversário natalício no dia 12, a menina Arminda Maria Marques da Silva, filha muito querida da Sr.ª D. Maria Margarida J. Marques e do Sr. Francisco José Correia da Silva, a quem desejamos que continue a festejar muitas primaveras, são os nossos votos.

No passado dia 13 passou mais um aniversário natalício, o Sr. Avelino Duarte Coelho, de Galegos St.ª Maria, a quem um grupo de amigos lhe enviam parabéns.

Parabéns

Completa mais um aniversário natalício no dia 23 de Abril, o Sr. António Samento da Silva Alves, por tal motivo seus amigos lhe enviam muitas felicidades.

Felicitações

Completa mais uma risonha primavera no dia 25 do corrente, o menino Artur Emilio Magalhães Ferreira, filho do Sr. Armindo Licínio Ferreira e de sua dedicada esposa, que continue a fazer muitos mais anos, são os nossos sinceros desejos.

Feliz Aniversário

Ocorrendo no dia 26 do corrente, o aniversário natalício da Senhora D. Rosa Dias Arezes, esposa do Sr. António Gonçalves Costa, não queremos deixar de lhe desejar que essa data se festeje por muitos mais anos na companhia de todos os que lhe são queridos.

HOQUEI CLUBE DE BARCELOS COMUNICAÇÃO

A Direcção deste Clube, em sua reunião extraordinária de hoje, em virtude das dificuldades criadas na utilização do Pavilhão Gimnodesportivo do Parque da Cidade, decidiu suspender todas as actividades desportivas, nomeadamente as escolas de patinagem e mini-basquete e escola de Basquetebol, com mais duma centena de jovens, bem como as equipas de Hoquei em Patins de Juvenis e Seniores.

Barcelos, 15 de Abril de 1975.

A Direcção

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas referente ao ano de 1975 os seguintes senhores:

Jorge de Oliveira Cunha, José da Silva Ferreira, Manuel Martins da Venda Joner, Manuel Ferreira de Carvalho, Manuel da Silva Fernandes, João Epifânio, Domingos Gomes Duarte e Augusto Lopes Alves.

A todos estes nossos amigos, enviámos-lhes um muito obrigado.

FALECIMENTOS

Bernardino Correia Durães (PEDRO DOS JORNAIS)

Fomos surpreendidos com a dolorosa e inesperada notícia da morte do Sr. Bernardino Correia Durães, ocorrida no passado dia 5, no Rio de Janeiro-Brasil, quando se encontrava de visita a seus filhos aí radicados.

O Sr. Bernardino, proprietário da «Casa do Pedro», contava 64 anos de idade, era casado em segundas núpcias com a Sr.ª D. Elisa Rodrigues Macedo Durães, e pai dos Srs. António, Carlos, João, Delfim, Luís, Bernardino e Maria Jorge; e das Sr.ªs Hilda, Helena, Conceição Peregrina e de Maria de Lourdes Gomes Durães.

A toda a família enlutada «O Barcelense», apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Ministério da Comunicação Social

Sanções a que estão sujeitos quem prevaricar no acto eleitoral

A Comissão Nacional de Eleições tem o dever de chamar a atenção de todos os Portugueses para a necessidade política de cumprir o dever cívico de Votar. O acto eleitoral deverá constituir uma inequívoca manifestação de apoio ao processo histórico iniciado em 25 de Abril de 1974.

Nos termos do artigo 84 da Lei Eleitoral «o sufrágio constitui um dever cívico». E a Lei estabelece que «salvo motivo justificado, o não exercício do direito de voto determina inelegibilidade para a Assembleia Legislativa, para os Cargos Administrativos ou para os Órgãos Dirigentes de qualquer pessoa colectiva durante um ano após a eleição da Assembleia Constituinte».

— Sendo o sufrágio um dever cívico, o não cumprimento desse dever implica que o cidadão incorra na sanção de durante um ano não ser elegível para Deputado, para os órgãos dos Corpos Administrativos, para os órgãos Dirigentes de qualquer «Pessoa Colectiva Pública», nomeadamente Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, Empresas Públicas e Sindicatos.

— Mas o problema que a Comissão Nacional de Eleições considera seu dever colocar à consciência das portuguesas e portugueses, não se circunscreve a este esclarecimento relativo ao exercício do dever cívico de Votar e à sanção em que incorrem todos os cidadãos que não votarem. O problema que se propõe à consciência de todos os portugueses, é um problema político. É um problema patriótico. É o problema de devermos proceder de modo que o cumprimento do dever cívico de Votar confira, ao próximo dia 25 de Abril, um significado histórico de apoio e de aplauso à Nova Página da História de Portugal que está sendo escrita pela aliança Povo-MPA.

A abstenção traduzirá desinteresse pelo processo revolucionário em curso de Democratização, Descolonização e Desenvolvimento. O VOTO — mesmo o voto branco, em circunstâncias que proximamente se esclarecerão — representa uma manifestação de confiança e uma atitude de participação na tarefa de Construir o futuro de Portugal.

— As entidades públicas e agentes de autoridades devem, no exercício das suas funções, manter rigorosa neutralidade e imparcialidade perante os partidos políticos.

A inflação é punida com prisão até 2 anos e multa de 5 a 20 contos.

— Quem fizer propaganda eleitoral no dia da eleição ou no dia anterior é punido com prisão até seis meses e multa de 500 a 5.000\$000... E quem as fizer nas assembleias de voto ou nas suas imediações (até 500 metros), no dia das eleições é punido com prisão até 6 meses e multa de 1 a 10 contos.

— Aquele que sem ter capacidade eleitoral pretender votar e fraudulentamente pretender fazer-se passar por um cidadão inscrito é punido com prisão maior de 2 a 8 anos e multa de 20 a 200 contos.

— Aquele que tentar que alguém vote sem ter esse direito ou tentar excluir da votação quem o tenha, é punido com prisão até 2 anos e multa de 1 a 10 contos.

— Quem votar mais de 1 vez é punido com prisão maior de 2 a 8 anos e multa de 20 a 100 contos.

— Aquele que na assembleia de voto ou nas suas imediações (até 500 metros) usar de coacção ou habilidade ou ainda de servir do seu ascendente sobre o eleitor para saber em que partido se votou ou se vai votar, é punido com prisão até 6 meses.

— Quem usar de violência ou ameaças, enganos, fraudes, falsas notícias, etc. para levar alguém a abster-se ou a votar em determinado partido, é punido com prisão maior de 2 a 8 anos.

— A entidade pública ou o sacerdote que, abusando das suas funções pretender induzir os eleitores a votar num determinado partido ou a abster-se, é punido com prisão maior de 2 a 8 anos e multa de 10 a 100 contos.

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

O pedido no Concelho, em benefício da construção do Novo Quartel desta prestimosa Corporação, processa-se amanhã em 2 freguesias — ALVITO S. MARTINHO e ALVITO S. PEDRO.

As comissões que vão acampar os Bombeiros, Directores e Comandante, são compostas pelos elementos administrativos da freguesia, com a valiosa colaboração do zeloso Pároco.

Rallye de Portugal

Como é do conhecimento público, o Conselho da Revolução teve necessidade de adiar as eleições para o dia 25 de Abril, data que para todos os portugueses tem, muito justificado, um significado especial.

O Rallye de Portugal — Vinho do Porto, que conta para o Campeonato do Mundo e que se encontrava marcado para os dias 24 a 27 de Abril, teve por isso necessidade de alterar a data da sua realização, adiando por uma semana todo o programa estabelecido.

Assim, consultada, imediatamente, a Federação Internacional do Automóvel, a prova decorrerá de 1 a 4 de Maio, fechando as inscrições no dia 17 de Abril.

Entretanto verificou-se a inscrição dos suecos Bjorn Waldegaard e Ove Andersson. Ambos contam no seu palmarés vitórias no Rallye de Monte Carlo e enquanto Ove Andersson ganhou o grupo de turismo especial, em Portugal, no ano passado, Bjorn Waldegaard acaba de triunfar no Rallye da Suécia, última prova que se disputou para o Campeonato do Mundo.

Os italianos Alcide Paganelli e Nini Russo serão os primeiros pilotos estrangeiros a iniciar o reconhecimento do percurso, chegando ao nosso País no próximo sábado, dia 22.

PASSAPORTE DE EMIGRANTES

Desde o começo deste ano que deixou de haver distinção entre passaporte ordinário e passaporte de emigrante. Este último fora estabelecido como consequência do Decreto n.º 46.748, de 15 de Dezembro de 1965, com o propósito — aliás não atingido — de obviar à emigração clandestina. Presentemente, e por força do Decreto n.º 8.75, de 14 de Janeiro, o passaporte ordinário deve ser concedido a todas as pessoas que o requeram, desde que satisfaçam os preceitos legais que regem a sua concessão.

António Monteiro Mesquita

No próximo dia 26 do mês em curso festeja mais um aniversário natalício este nosso assinante, pessoa sobejamente conhecida no nosso meio pelo seu espírito comunicativo e de trabalho.



Ao dedicado amigo, que tantas provas de amizade nos deu ao longo da sua vida, os que labutam nesta trincheira da imprensa, de que ele também fez parte como exímio impressor e patrão, daqui lhe enviamos as nossas saudações, com votos sinceros para que continue a fazer muitos mais anos na companhia de toda a sua família.

Leia Assine e Anuncie em
O BARCELENSE

Bombeiros Voluntários de Barcelinhos Serviços prestados em 1974

	Saídas	Qual. perc.	Tempo gasto	Combustível gasto:	
				Gasolina	Gasóleo
Incêndio	121	2 545	175,5 h	1 012 L	—
Condução de Doentes	1 359	64 204	1 729,5 h	—	6 935 L
Outros serviços (a)	230	10 540	448	579 L	1 160 L
Barco (b)	—	—	—	80 L	—
Totais	1 710	77 289	2 353 h	1 671 L	8 095 L
Médias diárias	4,68	211,75	6,44	45,7	221,7

(a) Funerais e Serviços de representação.

(b) Serviço de prevenção e vigilância no rio, aos Sábados e Domingos, dos meses de Junho a Setembro.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)
 Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)
 Telef. 82098 BARCELOS

Barcelense Amigo

Ajuda os Bombeiros Voluntários de Barcelos a construir o novo Quartel.
 Não negues o teu donativo! Faz mais este sacrifício!

ÀS PADARIAS OU CONFEITARIAS

VENDE-SE duas máquinas automáticas de fazer biscoitos
 Informa esta Redacção ou pelo Telefone 85179

PRECISA-SE

LIMADORES DE SERRAS com prática
 Informe-se pelo Telefone 82343

Vende-se

Quintas, terrenos para construção e casas—Informa Cândido Arantes
 Rua Tras-das-Freiras Barcelos

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria
 Agradece O. B. R.

Anuncie em O Barcelense

Farmácias de Serviço

Hoje, sábado: *Moderna*
 Amanhã, Domingo: *Central*
 Segunda-feira: *Oliveira*
 Terça-feira: *J. Alves de Faria—Barcelinhos*
 Quarta-feira: *Antero de Faria*
 Quinta-feira: *Lamela*
 Sexta-feira: *Moderna*

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial
 AV. da LIBERDADE, 23—1.º BARCELOS

**STERILEX
 STERILEX
 STERILEX
 STERILEX**

DETERGENTE INGLÊS
 LAVA-DESINFECTA-DESCORA
 À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
 Agradece graças recebidas F. C. S.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
 154—BARCELOS—156

Agente—Grundig e Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

PUBLICIDADE

AO PÚBLICO

Alvaro Correia Lopes, da Freguesia de Areias S. Vicente deste concelho de Barcelos.

Contesta e desmente a tendenciosa publicidade neste semanário de José Rodrigues Loureiro mais conhecido por Jé da Nora, onde ele pretende fazer crer ao público que Alvaro e seus filhos podem ser seus possíveis agressores corporais como até assassinos sendo inconcebível tal sugestão pois trata-se de uma família honrada trabalhadora e ordeira tendo todos eles seus registos criminais sem macula.

Leonel João Simões Fernandes do Bem

Amanhã dia 20, festeja o seu aniversário natalício este nosso prezado amigo e assinante de «O Barcelense», radicado na vizinha e jovem cidade da Póvoa do Varzim.



Que continue a festejar esta data, na companhia de todos os seus ente-queridos são os votos sinceros, de quantos trabalham nesta tribuna da informática,

Dr. Mário Queiroz

—Director Clínico das Termas do Eirogo—
 chamadas e marcação de consultas pelo Telef. 82286

SOPROJECTOS

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 138—1.º—BARCELOS

Tem o prazer de comunicar ao público, de que se encontra apto a fornecer com rapidez e com distribuição ao domicílio, os seguintes materiais para construção:

- Areia de todos os tipos;
- Perpeanho de todas as medidas;
- Racha de toda a espécie;
- Cimento
- Tijolo cerâmico
- Placas de material pré-esforçado

CERVEJARIA

CASA TÍPICA DE FADOS E VARIEDADES

Ambiente estável com Cinema e Televisão, etc.

Portucale

SNACK-BAR E MARISCOS

Muro dos Bacalhoeiros, 145—146 (AO INFANTE)

Telefons 36799 PORTO

MÓVEIS IRMÃOS GOMES

Visite os estabelecimentos desta Casa, em frente á Praça Ponte Vedra—BARCELOS c/o Telefone n.º 82877 e em Fontainhas—PÓVOA DE VARZIM.

LA ENCONTRARÁ: Grande sortido de Mobílias completas, assim como: QUARTOS, SALAS DE JANTAR E VISITAS, COZINHAS, ETC, ETC...

FACILIDADES DE PAGAMENTO...

MÓVEIS IRMÃOS GOMES, c/Fábrica própria em Chorênte—BARCELOS e c/o Telefone 95151. (Rede de M.ª de Rates).

A SILICOSE PODE MATAR

Os operários que respiram poeiras de sílica sujeitam-se adquirir uma doença pulmonar muito grave denominada silicose. Esta doença ocorre quando, durante anos seguidos, o ar que o operário respira na fábrica se apresenta contaminado por grandes concentrações de partículas de sílica livre.

Eis, por exemplo, alguns tipos de indústrias onde geralmente ocorrem casos de silicose: metalúrgicas e fundições, fábricas de vidro e espelhos, cerâmicas, pedreiras, indústria de mármore, etc.

Como se sabe, a silicose é uma doença séria que leva à perda progressiva da capacidade de funcionamento dos pulmões. Frequentemente, associa-se à tuberculose e, então a gravidade acentua-se.

Sobre a silicose, um ponto extremamente importante deve ser ressaltado: é uma doença que não tem cura, mas que pode ser evitada.

Como consegui-lo? Adoptando vários recursos técnicos de protecção colectiva, como ventilação apropriada, isolamento da operação perigosa, exaustão local de poeiras, etc., e de protecção individual, ou seja, máscaras, que têm uma importância secundária e só podem ser recomendadas em

casos especiais.

Para além disto, é necessário mandar examinar anualmente os operários, através de radiografias, a fim de verificar o bom estado e funcionamento dos pulmões.

ANIVERSÁRIO

No passado dia 9, completou o seu 70 aniversário o Sr. José Gomes Carcajoso, nosso amigo e assinante, a quem desejamos que essa data se repita por muitos mais anos são os nossos votos.

ANDAR VENDE-SE

No Largo Marechal Gomes da Costa, em Barcelos.

Aceitam-se propostas, Telefone para o n.º 82620.



Hoje às 21,30, e Amanhã domingo, às 15,30 e 21,30 horas, para 14 anos.

DERRAPAGEM

6.ª Feira às 21,30

A Noite do Terror Cego para maiores 18 anos

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS

EDITAL

ANIBAL CARVALHO DE ARAÚJO, VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

TORNA PÚBLICO, que nos termos do art.º 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 181/70, de 28 de Abril, foi determinado por Despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Cultura e Educação Permanente, a classificação como imóvel de interesse público, o conjunto constituído pela Casa de Vessadas, Capela e Jardins que a circundam.

A zona abrangida por esta classificação fica sujeita às disposições legais em vigor, designadamente os artigos 25.º a 48.º do Decreto n.º 20.985, de 7 de Março de 1932, do Decreto n.º 38.888, de 29 de Agosto de 1952, do Decreto-Lei n.º 28.468, de 15 de Fevereiro de 1938 do Decreto-Lei n.º 39.600, de 3 Abril de 1954 e do n.º 2.º do § 1.º do art.º 19.º do Decreto n.º 46.349, de 22 de Maio de 1965.

Para efeitos do que dispõe o art.º 3.º do referido Decret-Lei n.º 181/70, convidam-se todos os interessados a reclamarem no prazo de 30 dias a contar da afixação do presente Edital, da ilegalidade ou inutilidade da constituição ou alteração da servidão ou a sua excessiva amplitude ou onerosidade.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume,

E eu, José Maria Tenselro, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Barcelos, e Paços do Concelho, quinze de Abril de mil novecentos setenta e cinco.

O VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA, EM EXERCÍCIO
 Anibal Carvalho de Araújo

PELO PAÍS FORA CONSIDERAÇÕES

Continuação da 1.ª página

- A Confraria de Nossa Senhora do Sameiro celebrou o centenário da morte do fundador do Santuário, Padre Martinho, tendo sido descerrada, no interior da Basílica, uma lápide comemorativa.
- O nome do major Vitor Alves é apontado para o cargo de embaixador itinerante.
- Os três bebés que haviam sido reptados do Hospital de Santa Maria foram encontrados em casa da autora do rapto, a médica brasileira Sílvia Vargas Pereira.
- As mulheres constituem 53,6% da população portuguesa.
- Passou a Comandante da Região Militar do Porto o coronel Eurico Corvacho, em substituição do brigadeiro Passos Esmeriz, que foi colocado no Estado Maior General das Forças Armadas.
- O cobrador futebolista Octávio, do Vitória de Setúbal, assinou um contrato de três anos pelo Atlético de Madrid.
- A estátua do Marechal Carmona foi retirada do Campo Grande por funcionários da Câmara Municipal de Lisboa.
- Seis dos doze partidos políticos assinaram um pacto com o MFA, proposto pelo Conselho Superior da Revolução.

- Lamentáveis incidentes, no decorrer e depois dum comício do P.P.D. em Beja, causaram mais de cem contos de prejuízos no Teatro Paz Julia e na sede do partido.
- O Senhor Arcebispo Primas presidiu, em Salamanca, às primeiras sessões do III Congresso Internacional das Ciências Eclesiásticas, em que Frei António do Rosário, antigo aluno dos Seminários de Braga, apresenta um trabalho sobre «Escritores dominicanos em Portugal até 1600».

temente a Deus, sabe perdoar as ofensas mas não tolera o engano nem a traição... enfurece-se, mata até, se o maltratam, se o roubam ou se o enganam!

Vive e trabalha segundo os ditames da razão, ouvida a sua própria consciência, que segue religiosamente, alheio a influências estranhas; veste simples e modestamente, usando as suas próprias roupagens, sem recorrer a fi-

gurinos estranhos, que não se amoldam ao seu próprio corpo.

Em 25 de Abril irá votar mas não esperem que, despolitizado como para aí se diz, passe um cheque em branco a quem quer que seja. Nem votará em branco, porque sabe bem onde porá a cruzinha.

Mais que para a escolha dos componentes de uma Assembleia Constituinte, estas eleições serão a pedra de toque que deve orientar o rumo a seguir pelos nossos governantes, ciosos que são do bem estar futuro do nosso povo.

Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira



Comemorou mais um aniversário natalício o nosso ilustre amigo antigo presidente da Câmara. Um ano mais, e que equivalerá a uma década, a um século talvez!

Embora um pouco tarde daqui o saudamos, efusivamente... e, até ao ano!

Ai de nós, de todos nós, se assim não for!

A DECISÃO É NOSSA

(Continuação da pág. 1)

único credor das amargas divisões, fruto de legítimas derramadas, e suor vertido, pelo sagrado peito do nosso Povo. Violentar a consciência do Povo é semear ventos e quem semeia ventos, colhe tempestades. Os sentimentos da maioria do nosso Povo são soberbamente conhecidos e confirmados como cristãos, e as suas raízes, jamais poderão ser queimadas, como queimadas não foram quando Nero, morte aos cristãos, ordenava. A Pátria, não pertence apenas aos que trabalham, obedecem e com lealdade a Pátria servem. A Pátria também pertence aqueles que em-

pobrecem a própria Pátria e procuram destruir o que de mais belo a enobrece:

A civilização Cristã. Vergonhosos confrontos temos presenciado neste raiar dum nova aurora, tão espinhosa e nada menos adulturada. Assim não teremos Democracia. Na Democracia não reside violência, ódio e lutas. Vivamos, trabalhemos, honremos a Pátria, e a Liberdade que queremos para nós, terá de ser a mesma que será dada aos outros. Sem Liberdade e civismo não poderá haver Democracia.

Há que trabalharmos por uma Pátria renovada e reconciliada e assim, continuamos a acreditar nos Homens do 25 de Abril e que todos os 25 de Abril, como este que se aproxima, sejam enaltecidos e inseridos na Liberdade de expressão de pensamento e de consciência, a contribuir para a Paz e segurança social. Votar, é sem dúvida um honroso compromisso que cabe a todos, e nós vamos dar relevo ao cumprirmos o nosso dever: *Vamos às urnas e votaremos*, aproveitando duas patrióticas lições—Uma do grande Presidente da República Dr. Manuel de Azevedo, ao prestar o compromisso de honra, quando do soleníssimo acto de posse, como Primeiro Magistrado da Nação em 1910. «A nossa aspiração foi sempre reunir a família portuguesa, sem distinção de confissões, de seitas e de partidos, em volta da Pátria, visto a Nação achar-se na posse da sua própria soberania com a proclamação da República».

A outra e não menos valiosa lição é de Galvão de Melo: «A riqueza do Povo de Portugal há-de ser feita com Liberdade; com amor; com concordia; com Trabalho de todos para todos. Há-de pedir-se ao Céu e arrancar-se à Terra e que Deus a todos guarde».

Vamos às urnas e todo o Português deve cumprir o seu dever; votando segundo os ditames da sua consciência.

A nossa Decisão é Inabalável

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

(Continuação da pág. 1)

Nem o Povo, nem o seu MFA calculariam, nessa data que saudosistas autocráticos, sectores do grande capital e grupúsculos vendedores de ilusões e de violência iram atentar por várias formas contra a Liberdade e os interesses maiores do Povo Português.

Lamentamos, assim, alguma turbulência e dificuldades surgidas no campo da economia e da estabilidade político-social.

Tivemos um ano de experiências duras que bastariam para que o MFA, responsável histórico do 25 de Abril, se visse na necessidade de garantir constitucionalmente a sua presença dinâmica, mas estabilizadora, por um período mais dilatado.

Convirá lembrar algo sobre experiências revolucionárias de outros povos para se verificar que o prazo de 3 a 5 anos previsto não peca por excesso.

Existem largos estratos do nosso povo que não sentiram ainda a força criadora que emana do uso das liberdades democráticas, inversamente, há minorias restritas que se embriagaram com a liberdade e dela abusam em manifestações de anarquia, inopráncia e oportunismos verbalistas.

É, pois, importante que o MFA e os Partidos políticos que o acompanham garantam o controlo da situação no período mínimo em que muitos de nós necessitamos descobrir o uso legítimo da liber-

dade e alguns outros necessitam reprimir o abuso ilegítimo que dela veem fazendo.

Havemos de convir que herdamos do regime anterior uma ignorância política que permitiu a aceitação de alguns partidos reacionários convocação autocrática, violenta ou ditatorial, disfarçados sob verbalismos pseudo-revolucionários.

Continua no próximo número

Comandante António José de Sousa Costa

Eis um dos Bons Homens da nossa Terra, que felicitamos, desta humilde trincheira. Saudamo-lo, e esta saudação que lhe dirigimos é sem dúvida, sinal de prestígio, competência e exemplar conduta que, quer como 1.º Ajudante do Conservador Predial, quer como expoente máximo na sua brilhante e humanitária carreira de Bombeiro Voluntário, ao serviço do próximo. No dia 23 do



corrente é festejado o seu Aniversário Natalício e cumpre-nos o dever, de lhe tributar esta simples, mas sincera felicitação. Felicitamos este Ilustre Barcelense e 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários desta nossa Terra, figura preponderante e activa, a quem a nossa altruísta Corporação muito lhe deve.

Desta humilde trincheira, as nossas sinceras felicitações pelo seu aniversário natalício.

Primazia da fé sobre a política

O perigo de se dar primazia à política foi denunciado pelo teólogo francês Padre Yves Congar na conferência que proferiu recentemente em Barcelona acerca do futuro da Igreja. «A opção política — disse o Padre Congar — é totalizante, absorve o homem e hoje há crenças que fazem primeiro a sua opção política e só depois se indagam sobre a possibilidade de coexistência entre essa opção e a sua fé». Na opinião daquele teólogo de reputação mundial, os problemas que a Igreja actualmente defronta são já diferentes e mais graves do que aquando da convocação do Concílio Vaticano II, mas o momento actual «é uma das épocas mais evangélicas da história da Igreja».

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da primeira página)

Que lição magalética e sempre actualizada. Hoje, mais que nunca, é preciso estar alerta; sim, hoje mais que nunca, é preciso não dormir em sono tranquilo; hoje mais que nunca, vagueiam dia e noite, os inimigos a semear o joio à procura de abafar a boa semente; hoje mais que nunca, procuram os inimigos, fingido-se de amigos, para espelhar a semente que eles bem conhecem, mas procuram confundir os que acreditam que ela se torna também em trigo; hoje, mais do que nunca, se procuram os ignorantes para os fazer acreditar que já não há joio que abafe o trigo que germinou, nasceu, cresceu e se seleccionou há dois mil anos.

Mas esta doutrina é de ontem, de hoje e de sempre. É preciso estar alerta, é preciso escolher a semente que dê bons frutos, e, é preciso afastar os escolhos que se queiram infiltrar pelo meio da boa semente.

É preciso haver senso, é preciso haver prudência. É preciso que saibam os actores ou autores de certos teatros ou revistas que temos visto na Rádio Televisão Portuguesa, que a maior parte dos seus assinantes ou contribuintes «como queiram chamar a quem paga as suas anuidades, que a maior parte dos seus espectadores, são católicos, e são católicos que não incomodam os que o não são; mas que se sentem ofendidos quando os obrigam a assistir, a ouvir ou ver, afrontas às suas ideologias e à sua crença.

E protestamos porque não achamos justo aquilo que ouvimos em

alguns programas da Rádio e em alguns programas da Televisão.

E protestamos porque, é muito diferente ouvirmos ou vermos nas nossas casas o que nos desgosta, porque se isso só se passasse, embora já de mal, mas só nos Cineas, pois aí só lá ia quem queria. Mas na Rádio ou na Televisão, é diferente: aí, estamos em nossas casas; aí, estamos com os nossos familiares de maior ou menor idade; aí, nós temos aparelhos que nos custaram dinheiro; aí nós pagamos as nossas contribuições, não para nos arrelhar, não para nos desmoralizar, não para corromper os inocentes; mas sim, para nos distrairmos, para nos reabilitarmos, para nos valorizarmos, actualizarmos em tudo e só para bem.

A Rádio e a Televisão portuguesa, é uma grande missionária ao serviço do povo, se esse serviço, se esses programas são feitos ou fiscalizados por quem está à altura de o fazer, respeitando as ideias, as ideologias, a doutrina de cada ouvinte, seja ele de que ideologia for, ou professe ele a doutrina que professar.

Só assim o homem é livre, e só assim podem ser respeitados os seus direitos.

Para além disto, que o façam em lugares privados, onde só lá vai quem quer e quem gosta.

Mas não obriguem ninguém, a comer e pagar, para comer do que não gosta, do que o insatisfaz e ao que não pode estar sujeito.

ANGELA

Por esse mundo além

- Houve muitos mortos e feridos, no choque dum comboio de passageiros contra um comboio cisterna militar na linha de Vilna a Kaunas.
- Círculos geralmente bem informados de Londres afirmam que o ex-general António de Spínola tenta conseguir autorização para fixar residência na Inglaterra ou em França.
- Voltaram a registar-se incidentes em Luanda entre soldados do MPLA e da FNLA, com alguns mortos e feridos.
- Diminuiu a taxa de desemprego na Alemanha Federal, mas ainda há um milhão e duzentas mil pessoas sem trabalho.
- Segundo um relatório do Ministro da Educação, em cada três indianos dois são analfabetos.
- Desde o princípio do ano, a força aérea sul-Vietnamita já perdeu mais de um terço dos 1.800 aviões e helicópteros que

os Estados Unidos lhe forneceram.

- Sobem a três milhões de dólares os prejuízos causados por um incêndio que consumiu um centro comercial da cidade de Kiel, na Alemanha Federal.
- Nas margens do rio Huallaga, na selva de San Martín, a noroeste de Lima, uma boa de enormes proporções devorou uma mulher de 21 anos e seu bebé.

Novos Assinantes

Detam-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário, mais os seguintes Senhores:

Dr. Marques-Ilustre Advogado, José Dias Miranda, Manuel da Silva Faria, José Gomes Fernandes e João Gonçalves Pinto.

Agradecemos a todos estes nossos estimados amigos com um muito obrigado.

CAMINHO DO AMOR

*Nómada do Amor
Caminha sem parar
Que no fim de errar
O Amor Divino
Tu há-de encontrar!
Caminha, caminha,
Tem já no Destino
Mostra quem tu és
Escalda teus pés
Na terra daninha.
Limpa o suor do teu rosto
E ergue os olhos aos Céus.
Não deixes de Caminhar,
Escalda teus pés
E vai-os refrescar
Na nascente de Deus.
Nómada do Amor
Volta a caminhar
Por longos lugares
Por caminhos certos,
E quando chegares
Será Primavera!
E Alguém te Espera
De braços abertos!*

MARIA JOSÉ RAFOSO